



CINEMA

LITERATURA

FALE CONOSCO

MUSICA

PIPOQUEIROS

TELEVISAO

PENSAMENTOS

busca

Ok



CINEMA

Náufrago

Por: Fábio Freire



possui um domínio narrativo como poucos. Então, mesmo com roteiros sofríveis e/ou atuações desleixadas, filmes como *Além da Eternidade*, *Amistad*, *AI - Inteligência Artificial* sempre valem uma conferida.

Esse não é o caso de *O Terminal*, comédia nonsense protagonizada pelo astro **Tom Hanks** e que está entre as mais fracas obras do diretor, superando apenas os infelizes *Hook - A Volta do Capitão Gancho* e *Jurassic Park - O Mundo Perdido*. Hanks interpreta Viktor Navorski, cidadão da Krakozhia que fica barrado no aeroporto JFK, em Nova York, depois que seu país fictício sofre um golpe militar e seu passaporte perde a validade nos EUA. Durante longos meses, Viktor fica retido no terminal sem poder voltar para casa ou sair do aeroporto para cumprir sua "missão". A história em si é até interessante, mostrando como Viktor tem que lidar com a inesperada situação, mas a condução é preguiçosa e apelativa. Tanto que todas as personagens que circundam Viktor são estereotipadas e esquemáticas, prontas para cumprir uma função estabelecida pelo roteiro bôbo.

A longa duração do filme também é prejudicial. A trama é estendida à exaustão, daí várias situações se tornarem repetitivas e sem graça. A mistura de gêneros também não convence. Provas disso são a falta de química entre Hanks e Catherine Zeta-Jones (mal aproveitada como uma comissária de bordo estabanada) e a insistência irritante de transformar Stanley Tucci, o responsável pelo terminal, em vilão. O suspense em torno da "missão" de Viktor também é tão sem sentido que só não atrapalha pela singeleza, ainda que piegas, da "revelação".



A insistência do roteiro em caracterizar Viktor como um idiota também não ajuda em nada. É o velho egocentrismo americano mostrando a cara. Os estrangeiros são todos uns abobados que não sabem como reagir diante da

ATUALIZAÇÕES**10/10** Vá Embora!**08/10** Pega a cobra! [*Anaconda 2: A Caçada Pela Orquídea Sangrenta*]**06/10** Rebeldes e Anti-heróis - A Praga da Solidão [*O habitante das falhas subterrâneas* (*Ana Paula Maia*)]**06/10** Elis & Tom, 30 anos depois * [*Elis Regina & Tom Jobim - Elis & Tom*]**05/10** Épico-brechó [*Rei Arthur*]**DO MESMO AUTOR****Dor de cotovelo desrotulada**
[*Brilho Eterno de Uma Mente Sem Lembranças*]**Mundo cão** [*Dogville*]**A verdade está lá fora** [*Vila*]**O Dia Seguinte** [*O Dia Depois de Amanhã*]**Tom Cruise para adultos**
[*Colateral*]**LEIA TAMBÉM****08/05/2004** Lixo Interativo: A fonte do Reality Show está secando?**21/10/2003** New Metal: evolução ou caça-níqueis?**18/08/2004** A metaformose ambulante [*A Metamorfose* (*Franz Kafka*)]**21/10/2003** Comentários Inúteis Parte I - De Olhos na Música**22/10/2003** Evolução [*X-Men 2*]



modernidade dos sabichões americanos. Enquanto isso, os americanos estão sempre cumprindo suas leis à risca, por mais desumanas que possam parecer. De quebra, temos o latino e o indiano exercendo cargos subalternos no tal terminal.

Mas o roteiro mal amarrado e surreal não é o maior dos problemas do filme. O que emperra a produção é a direção capenga de Spielberg, que em nenhum momento consegue minimizar os furos e os clichês que se acumulam no decorrer do longa. O único elemento interessante de *O Terminal* é a atuação carismática de Tom Hanks, que, mesmo prejudicada pelo desenvolvimento da trama, cativa o espectador. Em seu terceiro trabalho com o diretor (os anteriores são o ótimo *O Regaste do Soldado Ryan* e o interessante *Prenda-me se for Capaz*), Hanks, desta vez, é quem segura as pontas soltas do roteiro e da direção.

A produção, essa sim, é um achado. A reconstituição do terminal em estúdio é perfeita e a fotografia é simples, mas eficiente. Já a trilha sonora de John Williams é pouco memorável e só reforça os clichês do filme. Tudo muito certinho, até um pouco divertido, apesar dos erros citados, mas longe dos bons tempos em que o diretor conseguia surpreender o mundo com estórias leves e cativantes.



06/10/2004

[Voltar](#)